

XXXIII
ENCONTRO
DE JOVENS
PESQUISADORES

E XV MOSTRA ACADÊMICA
DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



UCS

BIC - UCS



PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE IA DOCUMENTADAS NA LITERATURA
PARA O ENSINO DE LÍNGUA - ELIN IV

Autores: Natália Toledo da Fonseca Carina Maria Melchiors Niederauer

INTRODUÇÃO/OBJETIVO

A Inteligência Artificial (IA) está transformando diversos setores, incluindo o da educação. A aplicação da Inteligência Artificial (IA) no ensino de línguas, especificamente, tem ganhado crescente atenção na literatura acadêmica devido ao seu potencial de transformar práticas educacionais e melhorar o aprendizado dos alunos. Portanto, este projeto de pesquisa tem como objetivo identificar e analisar as principais ferramentas de IA documentadas na literatura científica que são aplicadas ao ensino de língua. Para isso, neste primeiro momento, foram realizadas leituras de documentos introdutórios sobre o assunto, como também uma análise prática acerca das funcionalidades do ChatGPT para o ensino de língua no ambiente escolar.

MATERIAL E MÉTODO

Este projeto conta com três etapas: a) revisão bibliográfica; b) seleção de artigos, sendo estes em inglês e português e com estudos teóricos e aplicação prática; e c) análise dos dados obtidos, ou seja, os artigos lidos serão analisados quanto às ferramentas de IA utilizadas, funcionalidades e características das ferramentas, contextos em que foram aplicadas, desafios e benefícios relatados. Além da revisão bibliográfica, foram realizados e analisados *prompts* específicos no ChatGPT para avaliar suas funcionalidades no planejamento de aulas de língua no ambiente escolar. Foram solicitados dois tipos diferentes de planos de aula sobre o conteúdo “adjuntos adnominais”: um gerado a partir de um *prompt* genérico e outro com um *prompt* mais detalhado e contextualizado. Assim, pode-se analisar a qualidade e adequação das respostas geradas, identificando acertos e equívocos da ferramenta. Com um *prompt* genérico, o plano de aula gerado foi tradicional, com pouca diversidade metodológica e equívocos na classificação sintática. Já com um *prompt* detalhado, a IA produziu uma proposta mais rica e alinhada à teoria de Vygotsky, como foi solicitado, incluindo sugestões lúdicas, mas também com inadequações.

RESULTADOS

A análise do ChatGPT no ensino de línguas revelou que a qualidade dos *prompts* é essencial para a relevância das respostas, no entanto, não deveria ser o único fator a ser considerado, já que, mesmo desenvolvendo modelos de comando específicos e contextualizados, a ferramenta ainda apresentou falhas. No segundo plano de aula, por exemplo, o ChatGPT sugeriu habilidades da BNCC não relacionadas ao conteúdo em questão e atividades inadequadas para a faixa etária informada. A ferramenta também demonstrou limitações ao restringir a definição de adjuntos adnominais apenas a adjetivos, necessitando da intervenção do usuário para correção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tais resultados reforçam que não são apenas os *prompts* que importam para se obter boas respostas, mas, principalmente, o quanto o docente tem de conhecimento sobre aquilo que está sendo solicitado à ferramenta e sua capacidade de adequar o material para ser utilizado em sala de aula. A mediação humana e o senso crítico do professor são indispensáveis para validar, corrigir e otimizar as sugestões da ferramenta, garantindo a adequação ao contexto da turma e evitando falhas e imprecisões no material didático.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2018.
- UNESCO. *Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa*. 2024.
- Open AI, 2025.